

# V SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

## XXIII Semana de Iniciação Científica

07 a 11 de Dezembro de 2020

Tema: “Os impactos e desafios da pandemia COVID no ensino, pesquisa e extensão”



### A OBESIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL E FUNDAMENTAL I: CONTRIBUIÇÕES PARA A EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR.

Leandro Alencar de Andrade<sup>1</sup>, Nargila Mara da Silva Bento<sup>2</sup>

**Resumo:** A obesidade é identificada como epidemia na contemporaneidade, responsável por prejudicar a vida de diversas pessoas em seus aspectos físico, mental e social. A obesidade caracteriza-se como grande acumulação de gordura no tecido adiposo, de maneira que se considera prejudicial à saúde do indivíduo, sendo considerada obesa a pessoa adulta com índice de massa corporal igual ou superior a 30 kg/m<sup>2</sup>. Já para a criança e adolescente este resultado varia de acordo com a faixa etária, estatura e sexo. Sendo assim, para compreender a relevância da obesidade como assunto tratado em diversos estudos, é necessário entender como esta possui um significado na vida da população. Portanto, este estudo teve como objetivo analisar a produção acadêmica acerca da obesidade nas aulas de Educação Física no ensino infantil e fundamental I entre o período de 2015 a 2020. A metodologia, é parte integrante de uma revisão de literatura, na qual esse método possui como finalidade agregar e sintetizar os resultados de uma investigação acerca de um tema em especial, utilizando de ordenação e sistematização, com o intuito de expandir o conhecimento sobre determinado tema em questão. Assim, foram selecionados estudos publicados entre 2015 a 2020 em diferentes sítios eletrônicos possuintes de dados científicos: *Scientific Electronic Library Online* (SciELO); Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Google Acadêmico (*Google Scholar*), mediante diferentes descritores com operadores booleanos “AND” e “OR”. Vale constar que esta pesquisa não se sujeitou a riscos. Todavia, os benefícios acadêmicos que esta revisão proporciona, uma vez que compreendido que sua existência possibilita novas reflexões na área da Educação Física e conseqüentemente na Universidade Regional do Cariri da cidade de Iguatu-Ce acerca do tema obesidade infantil nas escolas. A partir das análises dos estudos podemos, dentre outros aspectos, destacar a importância da intervenção realizada por professores de Educação Física, bem como a relação entre a escola e a família na formulação de ações e estratégias visando à prevenção e tratamento do sobrepeso e obesidade. Conclui-se que a obesidade é tratada nas aulas de Educação Física através dos temas transversais, presente nos novos currículos diante a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), onde essa temática é denominada de Temas Contemporâneos Transversais (TCTs), mas também foi possível constatar que se faz viável a reflexão do assunto dentre as aulas interdisciplinares ou até mesmo nos esportes, dependendo por parte da escola e da metodologia utilizada pelo professor da disciplina. Em contrapartida, entendeu-se que a carga horária entregue a disciplina é curta e dificulta o profissional a discutir amplamente todos os conteúdos necessários,

1 Universidade Regional do Cariri, email: [leandroandrade1@gmail.com](mailto:leandroandrade1@gmail.com)

2 Universidade Federal do Cariri, email: [nargyla@hotmail.com](mailto:nargyla@hotmail.com)

# V SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

## XXIII Semana de Iniciação Científica

07 a 11 de Dezembro de 2020

Tema: “Os impactos e desafios da pandemia COVID no ensino, pesquisa e extensão”



em especial o tema da obesidade. Diante disso, vale ressaltar que a obesidade infantil presente nas escolas ainda possui peso negativo na vida dessas crianças nesse ambiente, pois o bullying ainda é predominante dentro da sala de aula. Os resultados expostos nessa revisão são considerados elementos fundamentais para a melhor compreensão acerca do tema da obesidade e a percepção que os profissionais de Educação Física e dos alunos possuem. A partir de tais evidências, sugerimos novos estudos que possam investigar como a obesidade vem sendo discutida nas escolas brasileiras de ensino infantil e fundamental I.

**Palavras-chave:** Obesidade. Educação Física Escolar. Ensino infantil e Fundamental I.

### 1. Introdução

A obesidade ocupa grande espaço na sociedade contemporânea, fazendo parte do grupo de Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT), responsável por afetar um grande número de pessoas no cenário atual. Com isso, é importante compreender a relação da obesidade com o público infantil, compreendendo os aspectos do contexto social da criança.

À vista disso, nota-se a relevância desse assunto quando investigado no ambiente educacional, especialmente na Educação Física. Assim, este estudo partiu do seguinte questionamento: Como a obesidade é discutida nas aulas de Educação Física no ensino infantil e fundamental I?

### 2. Objetivo

Analisar a produção acadêmica acerca da abordagem da obesidade nas aulas de Educação Física no ensino infantil e fundamental I durante o período de 2015 a 2020.

### 3. Metodologia

Este estudo trata-se de uma pesquisa qualitativa, sendo parte integrante de uma revisão de literatura, na qual foram realizadas buscas nos sítios eletrônicos: *Scientific Electronic Library Online* (SciELO); Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e *Google Acadêmico* (*Google Scholar*). Utilizando como ferramentas de busca os operadores booleanos “AND” e “OR” com as seguintes palavras chaves: “Obesidade Infantil”; “Obesidade Em Escolares”; “Aulas de Educação Física”; “Obesidade No Ensino Fundamental”.

Foram utilizadas como técnicas de coleta de dados a revisão no período compreendido entre julho e setembro de 2020. Sendo assim, a abordagem da pesquisa também se configurou como a discussão do estudo acerca do diálogo em relação ao conceito de corpo com obesidade e da obesidade infantil na educação infantil e fundamental I.

# V SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

## XXIII Semana de Iniciação Científica

07 a 11 de Dezembro de 2020

Tema: "Os impactos e desafios da pandemia COVID no ensino, pesquisa e extensão"



### 4. Resultados

Através dos estudos abordados na revisão, é possível recortar determinadas falas de autores que corroboram acerca da relação da Educação Física escolar e a obesidade, tais como Rauber (2015) que afirma que é importante o professor se sentir desafiado sobre o tema da obesidade em suas aulas, devendo focar na minimização dessa condição presente nas escolas. Porém, o autor implica que é viável o trabalho em conjunto entre os professores de Educação Física com as demais disciplinas presentes no currículo escolar, objetivando incluir ações preventivas a obesidade na experiência educacional de seus alunos.

Tais ações podem ser executadas através dos temas transversais nas aulas de Educação Física. Assim, Miquelin et al. (2015) disserta acerca dos temas transversais, como é o caso da obesidade e a sua relação na Educação Física Escolar, declarando que os PCNs objetivam a ligação entre Educação Física e a sociedade contemporânea para melhor atuação do professor, onde este se torna responsável por desconstruir preconceitos e atribuir novos significados aos temas transversais, com intuito de criar indivíduos críticos e atuantes na sociedade.

Carmo et al. (2013) corrobora acerca da prevalência de crianças com sobrepeso e obesidade no cenário mundial educacional ao implicar que a prática de atividades físicas é um fator essencial para o controle e diminuição da obesidade nas escolas. De acordo com essa perspectiva, as aulas de Educação Física devem ser diretamente voltadas ao objetivo de conhecimento da cultura corporal e movimento, com finalidade de conscientizar os alunos a adquirirem um estilo de vida fisicamente ativo, refletindo na redução do desenvolvimento de doenças como a obesidade na sua vida jovem e adulta.

Corroborando Borsa, Petrucci e Koller (2015) compreendem os pais como um dos principais agentes responsáveis acerca dos valores morais da criança, e conseqüentemente da maneira que atua na sociedade. Resultados esses que podem implicar na necessidade de uma intervenção entre a família e a escola acerca do assunto bullying e sua relação com a obesidade. Diante disso, Pereira e Lopes (2012) entendem que existe uma necessidade de ambos os cenários educacional e familiar trabalharem em conjunto para alcançar o objetivo em comum: da diminuição da obesidade infantil presente nas escolas.

A respeito da necessidade do trabalho em conjunto entre o ambiente familiar e educacional, Aparício et al. (2011) disserta que é possível perceber pais de crianças com obesidade não atribuindo significado de importância a essa condição, naturalizando assim a obesidade infantil. Isso reflete diretamente na percepção que as crianças possuem acerca da temática obesidade e suas conseqüências, o que implica na necessidade de estratégias vindas do núcleo escolar que possibilitem incluir o núcleo familiar dentro o contexto educacional dos alunos.

Assim, Teixeira e Almeida (2018) compreendem o professor capaz de realizar intervenções acerca dos temas transversais e conseguir resultados

# V SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

## XXIII Semana de Iniciação Científica

07 a 11 de Dezembro de 2020

Tema: "Os impactos e desafios da pandemia COVID no ensino, pesquisa e extensão"



positivos, como a desconstrução de pensamentos que relacionem a discriminação e estigmas aos temas em questão. Contudo, Boas e Machado (2016) discursam em relação a constante desvalorização atribuída ao professor de Educação Física, fazendo-se notória a necessidade de mudanças em relação a baixa carga horária semanal, uma vez que se compreende a Educação Física como papel essencial na vida dos alunos, por se tratar da área que é responsável pela construção de sujeitos autônomos.

### 5. Conclusão

Concluiu-se que a obesidade é tratada nas aulas de Educação Física através dos temas transversais, mas também foi possível constatar que se faz viável a reflexão do assunto dentre as aulas interdisciplinares ou até mesmo nos esportes, dependendo por parte da escola e da metodologia utilizada pelo professor da disciplina.

Diante disso, cabe mencionar que a obesidade infantil presente nas escolas ainda possui peso negativo na vida dessas crianças nesse ambiente, isto é, o bullying ainda é predominante na sala de aula, sendo responsável por afetar a vida social desses indivíduos e conseqüentemente a sua saúde mental.

Por fim, também se fez notória a necessidade de existir um trabalho em conjunto entre o ambiente escolar e familiar dos alunos das instituições de ensino básico, visando a conscientização sobre o tema obesidade.

### 6. Referências

APARÍCIO, G. et al. Olhar dos Pais sobre o Estado Nutricional das Crianças Pré-escolares. **Millenium**, ISSN-e 1647-662X, n.40, p. 99-113, 2011.

BOAS, A. B. B. V.; MACHADO, L. M. B. Como a Educação Física e Exercício Físico podem auxiliar no combate contra a obesidade em crianças e jovens. **Trabalhos de Conclusão de Curso-Faculdade Sant'ana**, 20p, 2016.

BORSA, J. C.; PETRUCCI, G. W.; KOLLER, S. H. A participação dos pais nas pesquisas sobre o bullying escolar. **Psicologia Escolar e Educacional**, v. 19, n. 1, p. 41-48, 2015.

CARMO, N. et al. A importância da educação física escolar sobre aspectos de saúde: sedentarismo. **Revista Educare CEUNSP**, v. 1, n. 1, p. 21-29, 2013.

MIQUELIN, E. et al. A educação física e seus benefícios para alunos do ensino fundamental. **FAEMA**, 2016.

PEREIRA, P. A; LOPES, L. C. Obesidade infantil: estudo em crianças num ATL. **Millenium-Journal of Education, Technologies, and Health**, n. 42, p. 105-125, 2012.

**V SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA**  
**XXIII Semana de Iniciação Científica**

*07 a 11 de Dezembro de 2020*

*Tema: "Os impactos e desafios da pandemia COVID no ensino,  
pesquisa e extensão"*



RAUBER, N. C. **Obesidade infantil**: desafio para o professor de Educação Física. 2015 P.1-49 Monografia de especialização, 49p. Santa Maria, RS, 2015.

TEIXEIRA, R. C.; ALMEIDA, E. L. M. Percepções sobre obesidade em escolares decorrentes de ação educativa interdisciplinar. **IJHE- Interdisciplinary Journal of Health Education**, ISSN 2525-8001, v. 3, n. 1-2, p. 16-23, 2018.